

ANÁLISE DE FUNDO DE VALE DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL - PR

SOUZA, Célio Aparecido¹
BERGAMO, Ana Paula Rodrigues Horita²

RESUMO

Os fundos de vale são de grande importância para as cidades, são espaços que captam as águas das chuvas e escoam para os rios. Normas e leis, nos três níveis de governo – federal, estadual e municipal – foram desenvolvidas para a proteção dos fundos de vale, evitando assim vários tipos de problemas, mas sem a fiscalização devida essas normas e leis acabam sendo violadas, tornando assim os fundos de vale, em lugares problemáticos no meio urbano.

PALAVRAS-CHAVE: Fundo de vale, rio, APP, leito, Cascavel.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo analisar os fundos de vale, seus conceitos e as legislações que visam sua preservação, a fim de compreendermos um pouco mais sobre o urbanismo. Também será analisado um fundo de vale da cidade de Cascavel-PR, para entendermos na prática, o que acontece no cenário urbano, e a vida de um profissional de arquitetura que trabalha no ramo do urbanismo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Hoje com o constante crescimento dos centros urbanos, é necessário preservar os fundos de vale, devido a sua função, evitando a sua degradação em relação aos demais aspectos que compõem uma cidade, como construções, trânsito, e ações humanas. (Reis Zeihofer, 2005)

Com isso Farret (1985) destaca a importância de se planejar o desenvolvimento e a evolução das cidades, afim de se controlar e organizar o espaço urbano.

2.1 FUNDO DE VALE E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP)

A principal função do fundo de vale é a captação das águas das chuvas, as quais funcionam como calhas, escoando-as para os rios. Hoje esses espaços passam por intensa degradação, sendo neles depositados lixos, entulhos, repletos de muita poluição, desse modo podendo desencadear uma série de problemas que afetam não só a natureza, como erosões, mas o homem também, por

¹Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail: vcprojetoscelio@gmail.com

²Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail: arq.anapaula@hotmail.com

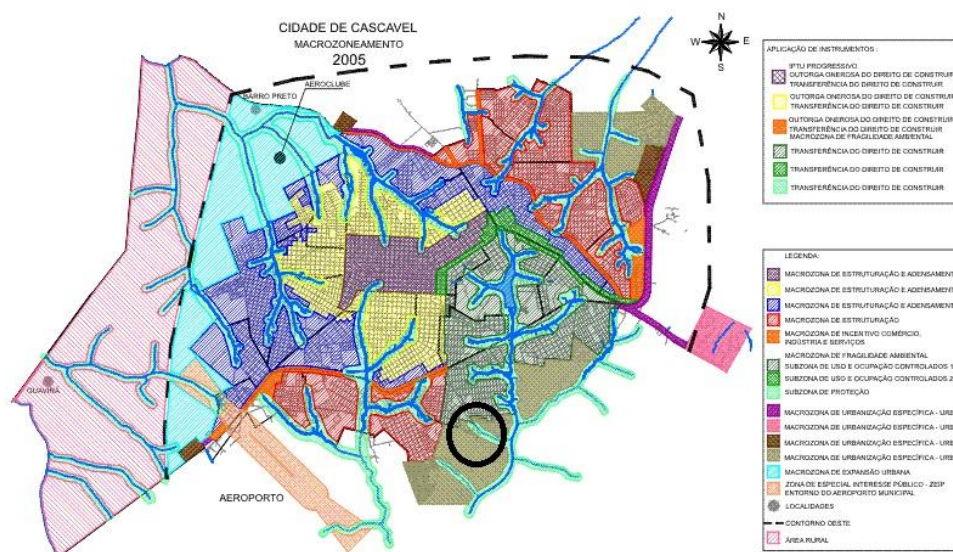
meio de doenças, com isso Moretti (2000) considera esses espaços como lugares problemáticos das cidades.

Já as APPs, mas conhecidas como áreas de preservação permanente, são matas e vegetações que margeiam os rios e nascentes, com o objetivo de preservá-los, equilibrando os ecossistemas, regularizando o fluxo das águas, seus sedimentos e nutrientes, evitando problemas de erosões e assoreamentos, protegendo assim os rios. (Mendonça e Barros, 2002)

2.2 CASCAVEL, PARANÁ

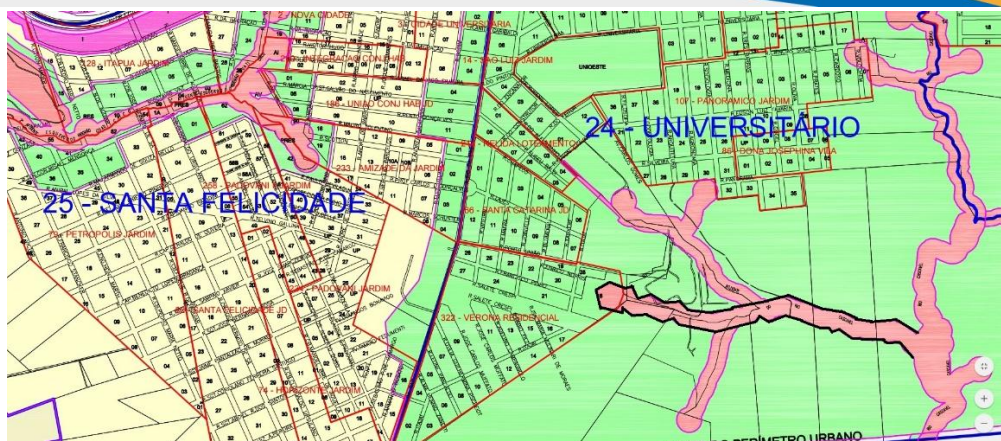
Ao analisar o mapa de macrozoneamento da cidade de Cascavel-PR, é possível notar que existem fundos de vale em grande quantidade, sendo assim o que escolhido para as análises práticas, fica na cidade de Cascavel-PR, no bairro Verona, próximo a faculdade Unioeste, o qual está marcado no mapa com um círculo preto. (Figura 01 e 02)

Figura 01: Mapa do Macrozoneamento



Fonte: Prefeitura de Cascavel-PR – Adaptado pelos autores

Figura 02: Localização Fundo de Vale



Fonte: Prefeitura de Cascavel-PR

Para escolher o fundo de vale também foi levado em conta as análises, de leis como a Lei nº 6179 de janeiro de 2013, que determina o zoneamento da cidade, a Lei de nº 12.651, de 25 de maio de 2001, que visa a proteção das áreas de preservação permanente, e o Plano Diretor.

3. METODOLOGIA

No presente trabalho foi utilizada a metodologia a pesquisa bibliográfica que para Lakatos e Marconi (2003), é a coleta de dados realizada através de literaturas, as quais proporcionam veracidade e facilidade de acesso.

Segundo Silvia e Menezes (2005), esse tipo de metodologia é responsável pelas informações básicas e necessárias para o presente trabalho, colaborando dessa forma para um bom desenvolvimento das atividades.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Ao se desenvolver as análises sobre o fundo de vale escolhido, conseguimos observar que o mesmo encontra-se irregular em relação à legislação estudada, onde foi possível ver lixo e entulhos espalhados pelo leito do rio e em suas proximidades, e também falta de vegetação pertencente à área de preservação permanente, estando assim em estado de degradação. (Figura 03)

Figura 03: Foto do lixo e entulho



Fonte: Autores

Outro fato irregular são as construções, que invadem a área mínima da nascente do rio, desrespeitando a faixa de 30 metros de preservação, além de usarem essas áreas como depósito de entulhos de obras, a menos de 20 metros da margem do leito. (Figura 04)

Figura 04: Construções irregulares e depósito de entulho



Fonte: Autores

É perceptível a falta de fiscalização nesses lugares, e o descaso tanto da população que usa esses espaços, bem como os proprietários desses lotes, que não tomam providências para resolver esses problemas ambientais, que são muito mais sérios do que eles possam imaginar. Pode-se dizer também que falta conscientização sobre essas áreas, falta explicar e mostrar para a população a importância e os riscos das mesmas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje existem uma série de leis e normas, em todos os níveis de governo – federal, estadual e municipal- que garantem a preservação dos fundos de vales e das áreas de proteção permanente, as

quais são extremamente essenciais para os rios, mas de nada adianta se não tiver uma fiscalização que as coloque em prática.

Ao analisar o fundo de vale escolhido na cidade de Cascavel-PR no bairro Verona, é perceptível que há diversas irregularidades em toda sua extensão, as quais muitas são decorrentes das ações humanas, através do descaso de depósito de lixo, entulhos, poluindo assim o meio ambiente, além de ocuparem esses espaços inapropriadamente, causando risco ao fundo de vale e degradando as áreas de proteção permanente.

Desse modo concluímos que é preciso ter uma legislação vigente e atuante, com uma fiscalização eficaz, mas também consciência e bom senso das pessoas que usufruem desses espaços e de suas proximidades, as quais colocam em risco suas próprias vidas, as vezes por ingenuidade, mas muitas vezes por negligência.

REFERÊNCIAS

Cascavel (PR). Prefeitura. 2014. Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br>>. Acesso: 30/09/2016.

CASCADEL. **Plano Diretor**. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a1/plano-diretor-cascavel-pr>> Acesso em: 30/09/16

FARRET, Ricardo Libanez. **O ESPAÇO DA CIDADE**. 1ª Edição São Paulo - Editora Parma Ltda. 1985.

GEOPORTAL CASCADEL. **Prefeitura Municipal de Cascavel**. Disponível em:

<http://geocascavel.cascavel.pr.gov.br:10080/geo-view/faces/sistema/geo.xhtml> Acesso em: 30/09/16

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas S.A. (2003).

Lei nº 6179 de 17 de janeiro de 2013. **Zoneamento e Uso do Solo**. Disponível em: < <https://leismunicipais.com.br> > Acesso em: 30/09/2016

MORETTI, Ricardo de Souza. **Terrenos de fundo de vale: conflitos e propostas**. São Paulo: Técnica, 2000.

REIS, R. F. & ZEILHOFER, P. Os fundos de vale sob a ótica do estatuto da cidade: constatações prementes e o resgate possível. Disponível em:<
www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/download/6691/6036> Acesso: 30/09/2016

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4ª Edição. Florianópolis, 2005.



**4º SIMPÓSIO DE SUSTENTABILIDADE E
CONTEMPORANEIDADE NAS CIÊNCIAS SOCIAIS**

Realização

COPEX

COORDENAÇÃO
DE PESQUISA E EXTENSÃO

